



<b>Evento</b>	Salão UFRGS 2013: SIC - XXV SALÃO DE INICIAÇÃO CIENTÍFICA DA UFRGS
<b>Ano</b>	2013
<b>Local</b>	Porto Alegre - RS
<b>Título</b>	ANÁLISE TRANSCRICIONAL DE GENES RELACIONADOS À FORMAÇÃO DE BIOFILME E VIRULÊNCIA EM CEPAS DE <i>Listeria monocytogenes</i> DOS SOROTIPOS 1/2a E 4b, CULTIVADAS EM DIFERENTES TEMPERATURAS
<b>Autor</b>	DIORGENES DOS SANTOS CARBONI
<b>Orientador</b>	JEVERSON FRAZZON

Existem treze diferentes sorotipos descritos para a *Listeria monocytogenes*, sendo os sorotipos 1/2a, 1/2b e 4b os responsáveis pela maioria dos casos humanos de listeriose, doença severa que acomete principalmente gestantes, idosos, imunocomprometidos e recém-nascidos, e que apresenta altas taxas de mortalidade para estes grupos de risco bem definidos. De grande preocupação para a indústria alimentícia, *L. monocytogenes* pode ser encontrada em diversas superfícies de plantas processadoras de alimentos, sendo capaz de se aderir e formar persistentes biofilmes. No presente trabalho, foi realizada a análise transcricional de genes relacionados à formação de biofilme e virulência em duas cepas de *L. monocytogenes*, sorotipos 1/2a e 4b, cultivadas a 7 e 37°C, pela técnica de PCR quantitativo em tempo real (RT-qPCR). De acordo com os experimentos realizados até então, para a cepa denominada 55, sorotipo 1/2a, o gene *agrA* teve sua transcrição significativamente diminuída ( $p < 0,05$ ) na temperatura de 7°C, enquanto que o gene *degU* não diferiu significativamente a sua transcrição entre as duas temperaturas testadas. Interessantemente, para a cepa 47, sorotipo 4b, a presença do gene *agrA* não foi detectada, enquanto que o gene *degU* apresentou transcrição significativamente aumentada na condição de cultivo a 7°C. Para ambas as cepas, o gene *sigB*, envolvido com a exposição do microrganismo a condições de estresse ambiental, teve sua transcrição significativamente aumentada a 7°C. Estes resultados demonstram que os dois sorotipos de *L. monocytogenes* estudados apresentam mecanismos moleculares diferentes, nas temperaturas de 7 e 37°C, mas experimentos de RT-qPCR continuam sendo realizados com outros genes envolvidos na sobrevivência e patogenicidade desta bactéria.